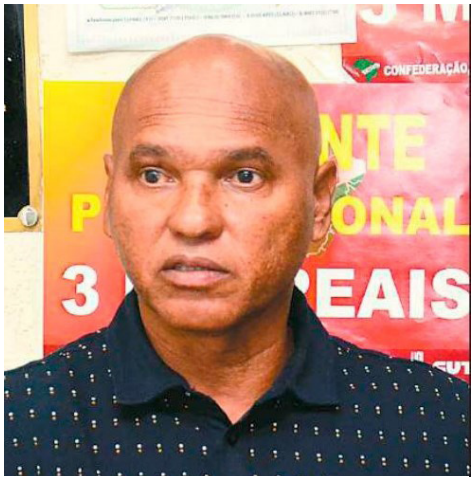
NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 30/09/2015 - Edição 1364

Vigilantes podem requerer aposentadoria especial

BENEFÍCIO pode ser solicitado a partir dos 25 anos de serviço. Medida serve, apenas, para os profissionais que trabalham armado.



Segundo Sousa, os casos de sucesso foram resolvidos judicialmente.

O vigilante que comprovar a permanente exposição a atividade periculosidade poderá requerer a aposentadoria especial a partir dos 25 anos de serviço. Esse é o entendimento da Turma Nacional de Uniformização dos Juizados dos Especiais Federais (TNU) que, por maioria de votos, reviu o entendimento da lei que descaracterizava a atividade do vigilante como perigosa. A decisão foi tomada no inicio do mês, durante reunião da TNU no Rio de Janeiro, mas só contempla profissionais armados.

Até 1997, a profissão de vigilante era considerada de alta periculosidade. A partir do decreto lei 2.172/97, a profissão perdeu essa classificação e as aposentadorias passaram a ser atingidas pelo fator previdenciário. Em 2012 a lei 12.740 modificou o artigo 193 da CLT e ampliou o leque de atividades perigosas considerando como tais aquelas que expõem o trabalhador a inflamáveis, explosivos ou à energia elétrica, roubos ou outras espécies de violências físicas.

Inácio Ferreira de Mendonça trabalhou como vigilante por 28 anos e conta que mesmo antes do entendimento da TNU, ele procurou um advogado para dar entrada no processo de aposentadoria especial e, diferentemente de que geralmente acontece, a resposta foi relativamente rápida. "Iniciamos o processo no ano passado e neste mês de setembro tive o meu pedido deferido pela Justiça".

O advogado especialista em direito previdenciário, Rômulo Saraiva, lembra que essa nova interpretação contempla apenas os vigilantes que trabalham armados. Além disso, se o processo já foi finalizado, dificilmente será reavaliado pela Justiça. Já os profissionais que estão com o pedido de aposentadoria em andamento poderão ser beneficiados pela decisão da TNU.

"Para ter acesso a nova contagem de tempo, a legislação exige o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) do trabalhador. Trata- se de um documento fornecido pelo empregador que funciona com uma espécie de currículo do profissional detalhado, inclusive, o armamento e as condições de trabalho. Como se trata de um "passaporte" para aumento da renda do profissional, a Justiça é muito rigorosa com os detalhes. Por isso é preciso estar atento ao preenchimento para não ficar refém da burocracia", alerta Saraiva.

O presidente do sindicato dos vigilantes de Pernambuco (sindesv – PE), Cassiano de Sousa, esclarece que o INSS tende a continuar negando os pedidos de aposentadoria especial baseado na antiga interpretação da lei. O presidente ressalta que o sindicato oferece suporte e orientação jurídica aos vigilantes e que "os casos em que se te obtido êxito foram todos resolvidos pela via judicial" completou.

Fonte: Folha de Pernambuco

Vigilantes de Sorocaba (SP) protestam contra mudança em jornada

Vigilantes saíram às ruas para denunciar chantagem dos patrões com a 12x36

Cerca de 200 vigilantes realizaram uma manifestação na manhã da sexta-feira (25), em Sorocaba, contra mudanças na jornada de trabalho. O grupo percorreu algumas ruas do Centro. A Polícia Militar acompanhou o trajeto.

De acordo com o Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba e Região (SindVigilância), a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) quer acabar com a jornada de trabalho praticada por eles, de 36 horas de folgas para cada 12 horas trabalhadas. A proposta é que os vigilantes passem a trabalhar seis horas diárias e tenham uma folga semanal.

Segundo o SindVigilância, essa medida prejudicaria a categoria, reduzindo em torno de 20% o salário além da perda de outros benefícios. Já a Fenavist alega geração de empregos com a mudança. Na semana que vem está prevista uma reunião em Brasilia entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Vigilancia (CNTV) com representantes da Fenavist para outras negociações. Ao todo, são cerca de quatro mil trabalhadores em Sorocaba e região,

A concentração dos trabalhadores aconteceu às 8h, em frente ao sindicato, no bairro Vergueiro e terminou no Largo São Bento, no Centro, às 10h50. De acordo com a PM, o protesto não prejudicou o trânsito.

Fonte: JC Cruzeiro

Vigilante de unidade de saúde é baleado, na Zona Sul de Porto Velho

Atingido na altura do ombro, ele foi socorrido pelo Samu e levado ao JP II. Depois de efetuar o disparo, um dos suspeitos fugiu na garupa de moto.

O vigilante de uma unidade de saúde da Zona Sul de Porto Velho foi atacado por dois suspeitos, no fim da tarde desta segunda-feira (28), e baleado na altura do ombro. Amauri dos Santos, de 31 anos, disse à Polícia Militar que estava dentro da guarita quando foi surpreendido por um homem armado, que tentou invadir o local.

A vítima impediu a entrada do suspeito, forçando a porta com o próprio corpo e acabou baleado. Segundo o boletim de ocorrência, o atirador ainda tentou dar outro tiro, mas a arma falhou.

Caso foi registrado no 4º DP de Porto Velho (Foto: Toni Francis/G1)

O homem fugiu do local na garupa de uma moto, que era pilotada por um comparsa, que o aguardava. O vigilante foi socorrido por uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado ao Hospital João Paulo II.

A polícia tenta identificar os dois suspeitos e o caso será investigado pelo 4º DP de Porto Velho, onde a ocorrência foi registrada.

Fonte: G1

Quadrilha que assaltou carros fortes no PI atua em todo NE, diz delegado

Dez bandidos fortemente armados assaltaram dois carros fortes no Piauí (Foto: Divulgação/Polícia Militar)

A quadrilha que assaltou dois carros fortes, na cidade de Canto do Buriti, distante 409 km de Teresina, nessa segunda-feira (27), já vem atuando em outros estados da região Nordeste, segundo afirmou o delegado Carlos Cesar, coordenador do Grupo de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil do Piauí (GRECO).

De acordo com o delegado, esse já é o quarto assalto a carros fortes na região Sul do Piauí em menos de um ano. "Ainda não conseguimos prender nenhum dos suspeitos. As investigações estão sendo feitas também pela polícia do Ceará, Bahia e outros estados da região Nordeste, pois acreditamos que essa é a mesma quadrilha que atua nos demais estados, praticando esse mesmo tipo de crime", afirmou o coordenador do Greco.

De acordo com o delegado, na ação a quadrilha utilizou uma metralhadora .50 de uso restrito do Exército Brasileiro. "O único tipo de armamento capaz de parar um carro forte é um metralhadora ou um fuzil .50, que é de uso exclusivo do Exército, que é capaz até de derrubar um helicóptero. Essa quadrilha é muito bem estruturada, mais do que qualquer polícia", afirmou o delegado.

Buscas aos suspeitos

A Polícia Militar do Piauí também afirmou que não tem nenhuma pista sobre o paradeiro dos dez homens que assaltaram os dois carros fortes na tarde de segunda-feira (29) na cidade de Canto do Buriti, distante 409 km de Teresina. Os suspeitos estavam portando fuzis e fugiram após explodir um dos veículos e levar todo o dinheiro.

O comandante de policiamento do interior, coronel Paulo de Tarso, afirmou que apolícia acredita que os assaltantes estejam recebendo apoio de pessoas da cidade. "Não temos pistas nenhuma do paradeiro deles. Sumiram pouco antes da entrada de Elizeu Martins e não foram vistos por mais ninguém. Acredito que tenha alguém da região dando suporte", contou.

Segundo o coronel Paulo de Tarso, homens do Grupo de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil do Piauí (GRECO) e da Força Tática estão no local em buscas de pistas dos suspeitos. "Só vamos sair de lá quando tivermos uma linha de investigação, porque ali é um local complicado, tem muitas favelas. Além de ser saída para várias cidades do Piauí e outros estados. Mas as buscas não vão parar", disse.

Os dez homens fortemente armados atacaram dois carros fortes quando eles passavam pela cidade de Canto do Buriti. O crime ocorreu próximo a um centro social onde estudam crianças e funciona um posto de saúde. Os suspeitos chegaram a trocar tiros com os ocupantes dos carros fortes e a fazer reféns ocupantes de veículos que passavam no momento do assalto.

Fonte: G1

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF